

APP - Associação Portuguesa de Psicogerontologia
Prémio Envelhecimento Ativo
Dra. Maria Raquel Ribeiro

Premiados 2012-2018

**SANTA
CASA**
Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

 **Fundação
Montepio**
valores que nos unem



Índice

- Nota Introdutória

- Biografia da Dr.^a Maria Raquel Ribeiro

- Galardoados 2012:

- **Intervenção Social** - *Dr.^a Maria Helena Cadete Bernardo*
 - **Arte e Espetáculo** - *Atriz Eunice Muñoz*
- **Ciência e Investigação** - *Professora Doutora Maria Odette Santos Ferreira*
 - **Política e Cidadania** - *Professor Doutor Walter Osswald*
- **Família e Comunidade** - *Engenheiro Tomaz Rebelo do Espírito Santo*
 - **Família e Comunidade** - *Senhor Sebastião Mateus Arenque*

- Galardoados 2013:

- **Intervenção Social** - *Dr.^a Berta Silveira Botelho*
 - **Arte e Espetáculo** - *Ator Ruy de Carvalho*
- **Ciência e Investigação** - *Professor Doutor Daniel Serrão*
 - **Política e Cidadania** - *Professor Doutor Adriano Moreira*
 - **Ética e Saúde** - *Dr. João Nunes Abreu*
- **Família e Comunidade** - *D. Teresa Fradique*

- Galardoados 2014:

- **Intervenção Social** - *Dr.^a Maria Fílomena Moura Guedes*
 - **Arte e Espetáculo** - *Atriz Carmen Dolores*
 - **Ciência e Investigação** - *Dr.^a Maria Manuela Silva*
 - **Política e Cidadania** - *Comendador Rui Nabeiro*
 - **Ética e Saúde** - *Professor Doutor Fernando de Pádua*
 - **Família e Comunidade** - *Dr.^a Manuela Azevedo*

- Galardoados 2015:

- **Intervenção Social** - *Dr.^a Cesaltina dos Santos Lopes Camilo*
 - **Arte e Espetáculo** - *Dr.^a Glória de Matos*
- **Ciência e Investigação** - *Professor Doutor Levi Ribeiro Guerra*
- **Política e Cidadania** - *Dr. Pedro António Pestana de Vasconcelos*
- **Ética e Saúde** - *Enfermeira Maria Luíza de Sousa Gomes Pedro*
 - **Família e Comunidade** - *Dr. Vicente Borges de Sousa*

- Galardoados 2016:

- **Intervenção Social** - *Senhor Manuel Ferreira Jerónimo*
- **Arte e Espetáculo** - *Ilustrador e Pintor José dos Santos Garcês*
- **Ciência e Investigação** - *Dr.^a Maria Margarida de Abreu Teixeira da Costa*
 - **Ciência e Investigação** - *Professor Doutor Mário João de Oliveira Ruivo*
 - **Ciência e Investigação** - *Professor Doutor José Eduardo Pinto da Costa*
 - **Política e Cidadania** - *Professor Doutor Eduardo Lourenço de Faria*
 - **Política e Cidadania** - *Dr. João Moura*
 - **Ética e Saúde** - *Dr. António Duarte Arnaut*
- **Ética e Saúde** - *Professora Doutora Maria da Graça de Campos Andrada*
 - **Ética e Saúde** - *Monsenhor Vítor Francisco Xavier Feytor Pinto*
 - **Família e Comunidade** - *Professor Doutor António Gentil Martins*
- **Família e Comunidade** - *Dr.^a Maria de Lurdes Almeida Campos Tedeschi de Bettencourt*

- Galardoados 2017:

- **Intervenção Social** - *Provedor Arlindo de Azevedo Maia*
- **Ciência e Investigação** - *Professor Doutor António Marcos Galopim de Carvalho*
- **Ética e Saúde** - *Professor Doutor António Coimbra de Matos*
- **Família e Comunidade** - *Engenheiro Fernando Magalhães Crespo*
 - **Família e Comunidade** - *Senhor José Belo Subtil*

- Galardoados 2018:

- **Intervenção Social** - *Frei Vítor José Melícias Lopes*
- **Arte e Espetáculo** - *Escultor João Pires Cutileiro*
- **Ciência e Investigação** - *Professora Doutora Helena Rebelo Pinto*
- **Política e Cidadania** - *Dr. Alberto José dos Santos Ramalheira*
- **Ética e Saúde** - *Professor Doutor Carlos Soares Ribeiro*
- **Família e Comunidade** - *Engenheiro José Manuel Fortuna de Carvalho Antelo*

- Agradecimentos

Nota Introdutória



A **Associação Portuguesa de Psicogerontologia-APP**, instituiu no dia 1 de outubro de 2012, Dia Internacional das Pessoas Idosas, o **Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro**, com a colaboração e apoio da **Fundação Montepio** e da **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**, com o objetivo de promover uma imagem positiva e participativa das pessoas idosas, informando sobre o real contributo que dão à sociedade portuguesa e, não menos importante, dando-lhes voz ativa e visibilidade como exemplos.

O Prémio tem o nome da Senhora **Dr.^a Maria Raquel Ribeiro**, como referência pioneira e figura ímpar da Segurança Social, precursora de muitas das estratégias de intervenção ora consolidadas e que introduziu o tema do Envelhecimento em Portugal. Apela a uma visão positiva, humana, multidisciplinar e integrada sobre o envelhecimento e tem, nas personalidades premiadas, o reconhecimento do valor social dos mais velhos e da gratidão que a sociedade lhes deve manifestar.

Este Prémio dedicado às Pessoas Idosas Ativas, celebra-se anualmente no dia 1 de outubro e visa homenagear cidadãos longevos que se mantêm ativos, participativos e interventivos, influenciando de modo construtivo a sociedade portuguesa, simboliza a luta pela dignificação da longevidade, do envelhecimento ativo e de tudo o que de positivo e de valor neles se encerra, e tem ainda como propósito contribuir para contrariar estereótipos negativos e todas as formas de discriminação pela idade. São selecionadas pessoas singulares, com 80 ou mais anos, que residam em Portugal

ou que sejam de nacionalidade portuguesa, e que se destaquem pela atividade profissional ou cívica que realizam, e também relacionada com a Família e/ou com a Comunidade onde se inserem, nas seguintes categorias: Intervenção Social; Arte e Espetáculo; Ciência e Investigação; Política e Cidadania; Ética e Saúde; Família e Comunidade.

Relativamente à categoria “Família e Comunidade”, o processo de candidatura é livre e é aberto um concurso, podendo qualquer cidadão apresentar a sua candidatura ou a de outro, através do preenchimento de formulário próprio.

Com a 7ª Edição do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro, a APP quer deixar testemunho com os Premiados de 2018, e lembra todos os Galardoados desde 2012, para que as gerações mais jovens de hoje tenham orgulho e respeitem os seus mais velhos e para que construam uma sociedade que, no futuro, os venha a reconhecer e a respeitar, uma sociedade que não os esqueça, não os abandone, não os discrimine e não os maltrate, e reconheça em cada pessoa idosa uma história de vida passada, presente e futura.

A pequena peça que materializa o Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro representa o nascer do Sol, da esperança, o respeito pela pessoa humana, a necessidade de projetos de vida, a criatividade e curiosidade próprias do ser humano e o apelo à atividade e alegria participativas durante toda a vida, simbolizados pelo facto de, para se conhecer tudo o que está escrito na peça artística, ser necessário fazer movimento, rodando-a e procurando descobrir o seu conteúdo.

Maria João Quintela
Presidente da Associação Portuguesa de Psicogerontologia – APP

Biografia da Dr^a. Maria Raquel Ribeiro

Maria Raquel Ribeiro nasceu em **16 de Março de 1925** no lugar de Adão Lobo, Concelho Cadaval, distrito de Lisboa.

Viveu naquele lugar até aos 11 anos de idade, altura em que foi para o Instituto de Odivelas, onde fez o ensino liceal.

Em **1948** concluiu o Curso do Instituto Superior do Serviço Social de Lisboa.

Exerceu a sua profissão como Assistente Social e exerceu vários cargos na Função Pública.

Em **1949** iniciou funções no Instituto de Assistência à Família.

Entre 1957 e 1971 foi Chefe do Serviço Social da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Durante **10 anos** foi Dirigente do Sindicato Nacional dos Profissionais de Serviço Social.

É considerada uma das principais promotoras da Comissão Portuguesa do Conselho Internacional do Serviço Social, a que presidiu em **1969**.

Biografia da Dr^a. Maria Raquel Ribeiro

Foi Membro da Comissão de Ação Social dos Bairros Municipais de Lisboa.

Foi Membro do Serviço Social Internacional (Genebra).

Foi Correspondente do Service Sociale d'Aide aux Emigrants (Paris).

Entre 1969 e 1973 esteve na Assembleia da República onde teve um papel fundamental nas várias Sessões Legislativas e no âmbito do Trabalho, Previdência, Saúde e Assistência Social.

Em **1973** foi Diretora-Geral da Assistência Social.

Foi Diretora do Instituto da Família e Ação Social.

Entre 1975 e 1981 foi Assessora dos Secretários de Estado os Retornados, da Segurança Social e do Ministro dos Assuntos Sociais.

Entre 1981 e 1988 foi Presidente da Comissão Instaladora e do Conselho Diretivo do Centro Regional de Segurança Social de Lisboa.

Entre 1990 e 1992 foi Diretora-Geral da Família e Presidente do Conselho Executivo do Ano Internacional da Família.

Dr^a. Maria Raquel Ribeiro



E hoje...

“Desejo que o Hoje na minha vida seja poder estar ao serviço do que é desejável para manter as energias ou sinergias mais úteis à família, família de sangue e família alargada, à sociedade, a organizações e entidades com que me fui relacionando e de que tanto aproveitei.”

O Prémio



2012

Galardoados 2012

- **Intervenção Social** - *Dr.^a Maria Helena Cadete Bernardo*
 - **Arte e Espetáculo** - *Atriz Eunice Munoz*
- **Ciência e Investigação** - *Professora Doutora Maria Odette Santos Ferreira*
 - **Política e Cidadania** - *Professor Doutor Walter Osswald*
- **Família e Comunidade** - *Engenheiro Tomaz Rebelo do Espírito Santo*
 - **Família e Comunidade** - *Senhor Sebastião Mateus Arenque*

Dr.ª Maria Helena Cadete Bernardo



Diretora de Serviços de Ação Social até à sua aposentação em **1997**.
Coordenou vários grupos de trabalho, integrou a Comissão Nacional para a Política da 3.ª idade e foi responsável pelo “Guia do Idoso”.

Colaborou no documento “Envelhecimento Ativo – Mudar o Presente para ganhar o Futuro”.

Fez parte durante mais de dez anos, em representação do Ministério da Segurança Social, da Comissão de Gestão do Programa de Apoio Integrado a Idosos – PAII, coordenado pela Senhora

Dr.ª Maria Raquel Ribeiro, tendo sido uma das principais oobreiras do lançamento do Serviço de Telealarme, no âmbito do PAII.

Fundou a Associação Coração Amarelo. Foi galardoada com o Prémio Nunes Correa Verdades de Faria, na área “Cuidados e Carinho Dispensados aos Idosos Desprotegidos” em **2012**, atribuído anualmente pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, por ter desenvolvido uma longa e vasta atividade dedicada ao apoio e acompanhamento de pessoas idosas, especialmente em situação Continua participativa e presente em múltiplas atividades que se dirijam à promoção da imagem ativa e positiva dos mais velhos.

“Procuo viver e partilhar com optimismo a minha situação de octagenário e transmitir uma imagem de que se pode continuar a viver de forma digna e com a autonomia possível e sem dramatismos, apesar do avanço inexorável da idade e em disponibilidade para a ajuda ao Outro.”

A Dr.ª Maria Helena Cadete Bernardo, foi Galardoada na Categoria **“Intervenção Social”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Atriz Eunice Muñoz



Estreou-se em **1941**, na peça *Vendaval*, com a Companhia Rey Colaço/Robles Monteiro, no Teatro Nacional D. Maria II. Em **1943** participou em *Riquezas da Sua Avó*. No ano seguinte protagoniza a opereta *João Ratão*.

Termina o Conservatório Nacional com 18 valores. Em **1946** dá-se a sua estreia no cinema, num filme de Leitão de Barros, *Camões*.

Por esta interpretação, Eunice Muñoz ganha o prémio para a Melhor Atriz Cinematográfica do ano.

Passa pelo Teatro da Trindade e 4 anos depois a crítica aclama como genial a sua representação em *Joana D'Arc* no teatro Avenida. Em **1960**, passa para a comédia no Parque Mayer. No Teatro Monumental fez *O Milagre de Anna Sullivan* e recebe o Prémio de Melhor Atriz.

Aparece com regularidade na televisão, em peças como *O Pomar das Cerejeiras*, *A Dama das Camélias*, *Recompensa*, *Os Anjos Não Dormem* e *Cenas da Vida de Uma Actriz*. Aparece em vários filmes, como a *Manhã Submersa*, de Lauro António (**1980**) e *Tempos Difíceis*, de João Botelho (**1987**).

Em **1993** estreia-se em telenovelas com a interpretação de D. Branca em *A Banqueira do Povo*. Em **2001** é atriz no Politeama em *A Casa do Lago*, encenada por La Féria. Em **1981** é feita Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada e em 2010 é elevada a Grande-Oficial da mesma Ordem.

Em **1991**, celebraram-se os seus 50 anos de Teatro, tendo sido condecorada com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e quando celebrou 70 anos de carreira foi condecorada com a Grã-Cruz da mesma Ordem.

A Atriz Eunice Muñoz, foi Galardoadada na Categoria “**Arte e Espetáculo**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professora Doutora Maria Odette Santos Ferreira



Licenciou-se em Farmácia em **1970**, doutorou-se em França em **1977** e foi Prof. Catedrática de Microbiologia na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (**1970-2005**).

Pioneira nos estudos da infeção do vírus da imunodeficiência humana no nosso país. Estas investigações, efetuadas em colaboração com o grupo do Prof. Luc Montagnier do Instituto Pasteur de Paris, conduziram à descoberta do VIH do tipo 2.

A descoberta deste segundo tipo de Vírus da SIDA teve um impacto enorme na história natural, epidemiologia e diagnóstico da infeção VIH.

Foi agraciada pelo governo francês com a distinção “Cavaleiro da Legião de Honra” e em Portugal, o Presidente da República atribuiu-lhe o Grau de Comendador da Ordem Militar de Santiago de Espada.

Foi coordenadora da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida- CNLS (**1992-2000**).

Foi consultora e representante de Portugal no Comité Consultivo do Programa de “Prevenção da SIDA e de outras Doenças Transmissíveis” e no “Programa Europa Contra a SIDA”.

Foi-lhe atribuído o Prémio Carreira Universidade de Lisboa **2007**, a Medalha de Ouro da Ordem dos Farmacêuticos em **2012**, o Prémio Nacional de Saúde **2012**, entre muitos outros.

Atualmente é investigadora sénior do Centro de Patogénese Molecular.

“Tenho as melhores memórias de que vivi, e muita esperança no futuro.

Porque não há idade, há vida e projetos de vida.”

“Acredito nos mais jovens e acredito nos mais idosos. Na energia de uns, na sabedoria de outros e na possibilidade de, em conjunto, construirmos dia a dia o nosso País.”

A Professora Doutora Maria Odette Santos Ferreira, foi Galardoada na Categoria **“Ciência e Investigação”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Walter Osswald



Licenciou-se em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com 19 valores em **1951** e doutorou-se em **1958**.

No ano seguinte foi nomeado Assistente convidado da Faculdade de Medicina da Universidade de Frankfurt e, em **1968** foi indigitado Professor Extraordinário da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, passando a Professor Catedrático em **1972**.

Foi Diretor do Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa (UCP), membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (CNECV), Diretor do Instituto de Farmacologia e Terapêutica da Faculdade de Medicina do Porto (**1988-1993**), Presidente do Gabinete de Investigação em Bioética da UCP (**1995- 2000**), Professor visitante das Universidades de Gand, Paris, Düsseldorf, Frankfurt, Kuwait, Valência e Presidente da Comissão Nacional de Humanização (**1995-2000**), membro e Chairman do Grupo de Trabalho sobre Proteção do Embrião e do Feto – União Europeia (**1998-2001**), Presidente da Fundação Grünenthal desde **1999**, e ainda membro e Presidente de Comissões de Ética do Hospital de S. João, do Centro Hospitalar do Conde de Ferreira, dos Hospitais de S. João de Deus, da Universidade do Porto. Em **2008** foi agraciado com o Grau de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Coimbra, e com a Grã-Cruz da Ordem de Sant’Iago e Espada. Atualmente é Conselheiro do Instituto de Bioética da UCP.

“Uma longa vida, como a minha, é garantia de um alfobre de experiência e de uma potencial aquisição de sabedoria; pena é que a experiência seja esquecida ou minorizada e nos preocupemos mais com o saber do que com a crítica serena dos acontecimentos e das atitudes que representa o caminho para a sabedoria.”

O Professor Doutor Walter Osswald, foi Galardoado na Categoria **“Política e Cidadania”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Engenheiro Tomaz Rebelo do Espírito Santo



Foi Governador Civil de Vila Real, tendo tomado posse em **19 de Janeiro de 1970**. Responsável pela construção do Aeródromo e pela criação do Instituto Politécnico de Vila Real. Fundador do Boletim Metereológico. Diretor do Projeto Internacional do Estuário do Tejo, Diretor-Geral da Qualidade do Ambiente (**1983-1987**). Deputado da Assembleia da República (**1983**).

Foi Diretor da Comissão Cultural Luso-Americana entre **1987 e 1991**. Possui a Comenda da Ordem de Cisneros, de Espanha, e possui também a medalha de ouro da Casa de Trás-os-Montes.

Presidente da Junta Central de Ação Católica. Membro Fundador e da Comissão Executiva da Fundação Internacional da Família com sede em Zurique. Vice Presidente da Confederação Nacional das Associações de Famílias. É Diretor do Jornal de "Reformados e da 3a Idade".

"A Convivência Intergeracional como Fator de Estabilidade e Felicidade da Família e da Sociedade, tem sido o tema que tenho abordado nos últimos anos em várias intervenções."

"Preocupado com o modo como são encarados hoje os idosos pela sociedade em geral e pela comunicação social em particular, tenho procurado realçar as potencialidades dos idosos e o modo como devem ser ajudados a trabalhar, a emitir opiniões e a relacionar-se com os jovens."

O Engenheiro Tomaz Rebelo do Espírito Santo, foi Galardoado na Categoria **"Família e Comunidade"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Senhor Sebastião Mateus Arenque



Natural de Azambuja, trabalhador rural e posteriormente electricista. Por tudo o que tem feito e escrito é um grande nome não só de Azambuja mas da cultura ribatejana.

A dedicação à etnografia ao longo de várias décadas granjeou-lhe entre a população o título de “mestre”.

A Câmara Municipal de Azambuja atribui ao Museu Municipal, inaugurado em **Outubro de 2004**, o nome de Sebastião Mateus Arenque.

Em **Maio de 2003** o poeta popular recebeu também a “Medalha de Honra do Município”, distinção máxima da Autarquia.

No dia em que Sebastião Mateus Arenque comemorou 88 anos (**2011**) apresentou um novo livro, “Confessório à moda antiga: memórias de outros tempos”, editado pela Câmara Municipal de Azambuja.

*“Falar sobre a vida
É sempre um prazer
Quando ela é querida
Ai....Dá Gosto viver!”*

O Sr. Sebastião Mateus Arenque, foi Galardoado na Categoria **“Família e Comunidade”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

2013

Galardoados 2013

- **Intervenção Social** - *Dr.^a Berta Silveira Botelho*
 - **Arte e Espetáculo** - *Ator Ruy de Carvalho*
- **Ciência e Investigação** - *Professor Doutor Daniel Serrão*
- **Política e Cidadania** - *Professor Doutor Adriano Moreira*
 - **Ética e Saúde** - *Dr. João Nunes Abreu*
- **Família e Comunidade** - *Senhora Teresa Fradique*

Dr.^a Berta Silveira Botelho



Tem o curso superior de Serviço Social no Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa.

Em **1949** foi técnica de serviço social na Direção-Geral da Assistência.

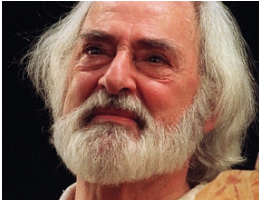
Em **1975** foi técnica de serviço social do Instituto de Apoio aos Retornados.

Em **1981**, por desafio da Dr.^a Maria Raquel Ribeiro, foi secretariar a Comissão Instaladora do Conselho Diretivo do Centro Regional da Segurança Social de Lisboa, acompanhado-a, ainda em **1988**, na ida para a Comissão Nacional para a Política da Terceira Idade, onde a sua colaboração foi essencial no lançamento do Programa de Apoio Integrado a Idosos - PAII.

Na Mocidade Portuguesa teve papel relevante no lançamento de atividades de enfermagem no núcleo de Lisboa. Secretariou a Direção do Movimento Nacional Justiça e Paz da Igreja Católica. Atualmente, todas as segundas-feiras, dá apoio ao convívio da terceira idade organizado pela Igreja Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa.

A Dr.^a Berta da Silva Botelho, foi Galardoada na Categoria **“Intervenção Social”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Ator Ruy de Carvalho



Iniciou-se no teatro em **1942**. Terminou o curso de Teatro do Conservatório Nacional com 18 valores. Estreou-se profissionalmente, em **1947**, no Teatro Nacional, na comédia “*Rapazes de Hoje*”.

Fundou, em 1961, o Teatro Moderno de Lisboa.

A sua atividade estendeu-se igualmente à rádio e à televisão, tendo participado no “*Monólogo do Vaqueiro*” (**1957**) e em várias telenovelas.

Em **1951** estreou-se no cinema em “*Eram 200 Irmãos*”. Protagonizou em **1998**, o clássico “*Rei Lear*”, integrado nas comemorações dos 50 anos da sua carreira de ator. Recebeu vários prémios de carreira.

Em **2010** recebeu o grau de Grande Oficial da Ordem de Santiago de Espada e em **2012** a Grã Cruz da Ordem do Infante D. Henrique. Desde **1999**, tem tido um papel ativo e fundamental na divulgação e promoção de uma imagem positiva das pessoas idosas, dos conceitos de envelhecimento ativo, saudável e participativo, colaborando com vários Ministérios, nomeadamente da Segurança Social e da Saúde, Sociedades Científicas e Organizações Não Governamentais.

Ruy de Carvalho foi eleito como um dos cem maiores portugueses de todos os tempos.

“A vida é muito importante para a desperdiçarmos. É uma dádiva que nos foi dada, por isso temos que a viver até ao último minuto.”

O Ator Ruy de Carvalho, foi Galardoado na Categoria “**Arte e Espetáculo**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Daniel Serrão



Em **1945** termina o Curso Complementar de Ciências, com 18 valores.
Em **1951** completa o Curso de Medicina, com média final de 17 valores.
Doutorou-se em **1959**, com 19 valores.

De **1965 a 1967** foi Vice-Presidente da Assembleia-Geral da Ordem dos Médicos. Nos dois anos seguintes esteve mobilizado, em Luanda, prestando serviço no Hospital Militar como anátomo-patologista.

Em **1971** torna-se Professor Catedrático e assume a direção do Serviço Académico e Hospitalar de Anatomia Patológica.

É membro, em representação de Portugal, do Comité Diretor de Bioética desde **1989**.
Foi jubilado em **1 de Março de 1998**.

É Professor nos Mestrados de Bioética da UCP. Professor de referência e comunicador brilhante, mantém-se incansável colaborador em múltiplos congressos científicos e colaborando com Instituições Particulares de Solidariedade Social e da Saúde, na promoção do conceito de envelhecimento ativo, saudável e participativo, na defesa dos direitos humanos, do respeito para com os mais velhos e de uma mudança de mentalidades face ao Envelhecimento Humano.

O Professor Doutor Daniel Serrão, foi Galardoado na Categoria **“Ciência e Investigação”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Adriano Moreira



Em **1944** licenciou-se em Direito pela Univ. de Lisboa e tem doutoramento na mesma área pela Univ. Complutense de Madrid. Membro da delegação Portuguesa na ONU (**1957-1959**). Foi subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, em **1959**, ascendendo depois a ministro do Ultramar, em **1961**.

Acabou por se afastar da política ativa durante a fase final do Estado Novo. Professor na Escola Superior Colonial (atual ISCSP) aonde viria a ascender a Diretor, contribuindo para a reforma do ISCSP. Foi Presidente do CDS (**1986-1988**, e interinamente **1991-1992**).

Foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada, em **1992**. Continua a ser uma figura ativa, um estadista que os portugueses reconhecem e respeitam como referência na História de Portugal, na inteligência ética, e na atualidade política, e como deputado, advogado e professor.

“Todo o ser humano é um fenómeno que não se repete na história da Humanidade.”

“Qualquer homem vale mais do que os erros que comete.”

O Professor Doutor Adriano Moreira, foi Galardoado na Categoria **“Política e Cidadania”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr. João Nunes Abreu



Em **1963** licenciou-se em Medicina. Foi Chefe de Serviço na carreira Hospitalar.

Entre **1992 e 2002** foi Sub Diretor Geral dos Hospitais, Diretor Geral da Saúde, Assessor de Ministros da Saúde e Assessor para os Direitos Humanos, da Ministra para a Igualdade.

Foi também co-fundador e Professor do Instituto Superior de Ciências da Saúde, Presidente do Conselho Ético e Profissional de Odontologia e Membro da Comissão Nacional de Luta contra a Sida.

Em **1996**, o Presidente da República confere-lhe o grau de Comendador da Ordem de Mérito.

É médico especialista em Estomatologia desde **1968**.

Assessor junto do Ministério da Saúde, tendo tido um papel determinante no Programa de Apoio Integrado a Idosos (PAII, **1993**), no primeiro diploma sobre Cuidados Continuados Integrados (**1998**) e no apoio ao desenvolvimento das Cidades Portuguesas Amigas das Pessoas Idosas, junto da OMS.

O Dr. João Nunes Abreu, foi Galardoado na Categoria **“Ética e Saúde”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Senhora Teresa Fradique



Em **1993**, tornou-se associada e voluntária da Associação Alzheimer, quando ao marido foi diagnosticada esta doença.

Deu várias entrevistas e participou em vários programas de televisão para falar da doença e da Associação e também distribuiu folhetos informativos.

Visitava os doentes nas suas casas para fazer companhia, transmitir a sua experiência e a sua enorme energia.

Em resultado do que faz, a Senhora Teresa Fradique costuma dizer que o voluntariado cria muitas vezes laços de amizade.

Continua sempre disponível para dar o seu contributo como cuidadora do marido e como voluntária da Alzheimer Portugal.

A Senhora Teresa Fradique, foi Galardoada na Categoria **“Família e Comunidade”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

2014

Galardoados 2014

- **Intervenção Social** - *Dr.^a Maria Fílomena Moura Guedes*
 - **Arte e Espetáculo** - *Atriz Carmen Dolores*
 - **Ciência e Investigação** - *Dr.^a Maria Manuela Silva*
 - **Política e Cidadania** - *Comendador Rui Nabeiro*
- **Ética e Saúde** - *Professor Doutor Fernando de Pádua*
 - **Família e Comunidade** - *Dr.^a Manuela Azevedo*

Dr.^a Maria Filomena Moura Guedes



Tem o Mestrado de Ciências Jurídicas da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Durante o curso participou, ativamente, na vida académica, sendo eleita para o 1.º Conselho Feminino da Associação Académica da Universidade de Coimbra, foi membro eleito do Conselho Cultural da mesma e desempenhou vários cargos de Dirigente da Juventude Universitária Católica Feminina.

Ingressou nos Serviços dos Registos e Notariado do Ministério da Justiça, desempenhando funções de Conservadora do Registo Civil, Conservadora do Registo Predial e Notária em diversas localidades, como em Lisboa, fazendo desta forma 38 anos de carreira profissional.

Na vida adulta, participou em vários movimentos sociais ligados à Igreja Católica, em experiências de Desenvolvimento Comunitário e de Participação Cívica.

Fez parte do núcleo fundador da Associação Para o Desenvolvimento Económico e Social. Em **1979**, com um grupo de Pais, fundou a APECI – Associação Para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras, pertencendo aos seus Corpos Gerentes, em que trabalhou ativamente até **2015**.

A Dr.^a Maria Filomena Moura Guedes, foi Galardoada na Categoria “**Intervenção Social**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Atriz Carmen Dolores



Iniciou-se na rádio aos 14 anos.

Em **1943**, estreou-se no cinema em *“Amor de Perdição”*.

Em **1945**, estreou-se no teatro, na Companhia *“Comediantes de Lisboa”*, com a peça *“Electra, a mensageira dos deuses”*.

Mantendo sempre uma atividade permanente na rádio, viria a integrar a Companhia Amélia Rey Colaço – Robles Monteiro, no Teatro Nacional D. Maria II, onde se estreou com *“O vestido de noiva”*.

Em **1961**, funda e dirige o Teatro Moderno de Lisboa, juntamente com ilustres personalidades ligadas ao teatro. Teatro Laura Alves, Casa da Comédia, Teatro Maria Matos, Teatro Aberto, Teatro Mário Viegas foram alguns dos palcos por onde passou, com diversas peças.

Em **1976-82** realizou vários recitais de poesia e escreveu o seu primeiro livro de memórias.

Em **1986** fundou a Apoiarte-Associação de Apoio aos Artistas, e a cujos órgãos sociais ainda pertence.

Em **1989** gravou a sua primeira telenovela *“Passerelle”*. Ao longo da sua vida recebeu diversos prémios, de melhor atriz de teatro, uma condecoração como Cavaleiro da Ordem de Santiago da Espada, Prémio de Popularidade como atriz de teatro radiofónico, distinguida pela Federação Iberolatina Americana de Artistas e Intérpretes, um Globo de Ouro, agraciada com o grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, Prémio de Carreira *“Bernardo Santareno”* e a Medalha de Ouro da Câmara Municipal de Lisboa.

“Para mim, que – enquanto atriz - tive de “viver tantas vidas”, o ser humano será sempre olhado com a compreensão e a ternura que sempre merecem esses seres imperfeitos num mundo ele próprio tão longe da perfeição.”

A Atriz Carmen Dolores, foi Galardoada na Categoria **“Arte e Espetáculo”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr.^a Maria Manuela Silva



Tem o curso superior de Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, com classificação de 17,3 valores.

Foi Professora Catedrática daquele Instituto.

Foi docente no Instituto Superior de Sociologia e Gestão de Évora e no Instituto Nacional de Administração, lecionando e dirigindo seminários de mestrado na sua área de formação.

Desempenhou diversos cargos na Administração Pública, como: Diretora do Gabinete de Estudos Sociais do Ministério da Saúde (1965-70), Chefe do Serviço de Promoção Social Comunitária e Diretora do Serviço de Estudos e da Contabilidade Nacional do INE (1970-71), Presidente do Instituto de Tecnologia Educativa (1974-75) e Inspectora-Geral do Ministério da Educação.

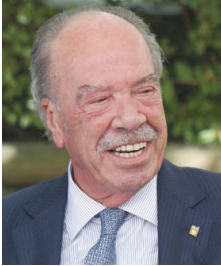
Foi Secretária de Estado para o Planeamento, no I Governo Constitucional (1976-77).

Presentemente é membro do Conselho Geral do Montepio Geral. Integra o Grupo Economia e Sociedade e coordena um projeto de reflexão cívica sobre “Pensar a Educação – Portugal 2015”. É investigadora do Instituto de Ciências Sociais. Foi fundadora e é Presidente vitalícia da Fundação Betânia. É doutora honoris causa pela Universidade Técnica de Lisboa. Em 2000, foi agraciada com a Grã Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique.

“Precisamos de desenvolver esta consciência de que todos somos sujeitos de um novo humanismo num mundo emergente e valorizar estas iniciativas sem descurar objectivos mais amplos para a comunidade humana como um todo: desejar que a fraternidade entre os povos seja realidade, que a paz seja justa e possível e que o planeta Terra possa continuar a ser habitável.”

A Dr.^a Maria Manuela Silva, foi Galardoada na Categoria **“Ciência e Investigação”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Comendador Rui Nabeiro



Aos 19 anos assumiu a direção da Torrefação Camelo.

Em **1961**, criava a sua própria empresa, a Delta Cafés, dando origem ao grupo que hoje lidera o mercado de cafés em Portugal.

Em **1972** e mais tarde em **1977-86**, foi Presidente da Câmara Municipal de Campo Maior.

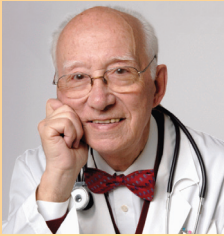
Em **1988**, nascia o Grupo Nabeiro, tendo hoje mais de duas dezenas de empresas com intervenção direta na agricultura, vitivinicultura, distribuição alimentar e bebidas, retalho automóvel, comércio imobiliário e hotelaria. Em **1995**, foi distinguido com o Grau de Comendador da Ordem do Mérito Empresarial. Em **2006**, a Universidade de Évora concedia-lhe o doutoramento *Honoris Causa*. Seria agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

Em **2007**, criou o Centro Educativo Alice Nabeiro, uma escola onde as crianças aprendem a ser empreendedoras, proativas, talentosas, destacando-se pelo seu potencial. Em **2009**, foi honrado com a Comenda da Ordem de Isabel a Católica, atribuída por indicação de Sua Majestade D. Juan Carlos, Rei de Espanha.

Em **2011**, foi nomeado Cônsul Honorário de Espanha em Elvas e agraciado com a Medalha da Extremadura, atribuída pelo Governo desta região espanhola. Em **2012**, novo doutoramento *Honoris Causa*, na área das Ciências Políticas, pela Universidade Lusófona. Atualmente é líder do Grupo Nabeiro.

O Comendador Rui Nabeiro, foi Galardoado na Categoria “**Política e Cidadania**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Fernando de Pádua



Licenciado em Medicina, Graduado em Cardiologia pela Harvard University, Boston, EUA, e Doutorado em Medicina e Cardiologia pela Faculdade de Medicina de Lisboa. Em **1963** ficou Professor agregado e Diretor do serviço de Terapêutica Médica do Hospital de Santa Maria.

Aos 39 anos torna-se Professor catedrático da Faculdade de Medicina.

Foi fundador e Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

Foi coordenador científico, em Portugal, do Programa CINDI da Organização Mundial de Saúde (**1987-2002**). É Presidente honorário e sócio da Sociedade Portuguesa de Cardiologia.

É Presidente e foi fundador do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva e da Fundação Professor Fernando de Pádua, esta última fundada em **2002** com o objetivo de promover a saúde e a melhoria da qualidade de vida.

Recebeu diversas distinções como: Prémio Rotary Club de Lisboa para o melhor aluno finalista da Faculdade de Medicina de Lisboa, Prémio Melhor Professor do Ano (**1980**) das Academias de Medicina, *Great Mind of 21st Century – Master of Preventive Cardiology, Lifetime Achievement One Hundred (International Biographical Centre, England)*, foi feito Grande Oficial da Ordem Militar de Santiago da Espada (**2005**) e recebeu o Prémio Nacional de Saúde (**2007**), entre outros.

Pelas funções que teve é apelidado de “Pai da Medicina Preventiva em Portugal”, continuando nos dias de hoje ainda ativo.

O Professor Doutor Fernando de Pádua, foi Galardoado na Categoria “**Ética e Saúde**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr.ª Manuela Azevedo



Nasceu em 1911 e foi a primeira mulher, em Portugal, a receber a carteira profissional de jornalista.

Estreou-se como a primeira jornalista no jornal *“República”*, passou também pela redação do *“Vida Mundial”*, *“O Dia”* e o *“Diário de Notícias”*, no qual terminou a sua carreira profissional, aos 80 anos, onde se destacava na reportagem e na crítica teatral.

Durante o Estado Novo também foi vítima do lápis azul da censura. Em 1985, deixou o jornalismo e passou a trabalhar em prol da Casa Camões, durante 45 anos, em Constância.

Escreveu obras como *“Clareza”*, em 1935 e em 1945 escreveu *“Um Anjo Quase Demónio”*.

Teve diversos ofícios ao longo de mais de um século: foi professora, crítica de arte, jornalista e escritora, publicou livros de poesia, contos, novelas, ensaios, biografias, crónicas, romances e peças de teatro.

Atualmente dedica-se à escrita.

“A mentalidade não tem idade. É um uso pessoal.”

A Dr.ª Manuela Azevedo, foi Galardoada na Categoria **“Família e Comunidade”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

2015

Galardoados 2015

- **Intervenção Social** - *Dr.^a Cesaltina dos Santos Lopes Camilo*
 - **Arte e Espetáculo** - *Atriz Dr.^a Glória de Matos*
- **Ciência e Investigação** - *Professor Doutor Levi Ribeiro Guerra*
- **Política e Cidadania** - *Dr. Pedro António Pestana de Vasconcelos*
- **Ética e Saúde** - *Enfermeira Maria Luíza de Sousa Gomes Pedro*
 - **Família e Comunidade** - *Dr. Vicente Borges de Sousa*

Dr.^a Cesaltina dos Santos Lopes Camilo



Licenciada em Serviço Social e em Ciências Sociais e Políticas. De **1954 a 1958** prestou serviço como Técnica Auxiliar de Serviço Social.

Em **1959-63** exerceu funções de Assistente Social em Sacavém e no Funchal. No ano de **1964** foi destacada para equipas técnicas, no apoio à população sinistrada do sismo ocorrido nos Açores e também para realização de um estudo sobre a população de um concelho de Idanha-a-Nova assolada por incêndios.

Em **1972** foi nomeada Chefe de Divisão de Acolhimento, Informação e Orientação do Instituto da Família e Ação Social.

Em **1977** foi nomeada Presidente do Conselho Consultivo de Acolhimento.

Em **1988-92** foi Vogal da Direção dos Serviços Sociais da Presidência do Conselho de Ministros.

Em **1993** assumiu o cargo de Diretora Coordenadora dos Equipamentos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Foi Vogal da Direção da Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.

Até **2013** foi Presidente da Comissão Instaladora da Associação Portuguesa para o Serviço Social e atualmente é Presidente da Assembleia Geral da Associação Infanta D.a Mafalda.

Entre as inúmeras atividades profissionais, textos publicados, comunicações em congressos e atividades como formadora, teve também diversos louvores nomeadamente no trabalho efetuado no Plano de Regresso de Portugueses residentes em Angola, atribuído pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

“O amor pelo trabalho social, a dedicação, a confiança e o empenhamento são os contributos que mais valorizam e permitem alcançar o bem-estar da população a quem se dirigem.”

A Dr.^a Cesaltina dos Santos Lopes Camilo, foi Galardoada na Categoria **“Intervenção Social”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Atriz Dr.^a Glória de Matos



Iniciou a sua carreira de atriz em **1954**.

Juntamente com Fernando Amado fundou a Casa da Comédia, onde foi atriz residente e membro diretivo.

Com a atribuição de uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian diploma-se em Teatro na *Bristol Old Vic Theatre School*, no Reino Unido.

Em **1968** ingressa na Companhia Portuguesa de Comediantes e em **1969** está na companhia do Teatro Nacional D. Maria II.

Em **1972** recebe da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro, o prémio de melhor atriz, pela interpretação em *"Quem tem medo de Virginia Woolf"*.

No cinema salienta-se a colaboração com o realizador Manoel de Oliveira, tendo participado em *"Francisca"* (**1980**), *"Vale Abraão"* (**1993**), *"O Quinto Império – ontem como hoje"* (**2004**), *"Singularidades de uma rapariga loira"* (**2009**), entre outros.

Em **1971-75** foi Professora da Escola de Teatro do Conservatório Nacional e em **1980-99** foi Professora da mesma Escola, agora com a designação de Escola Superior de Teatro e Cinema. Foi conselheira de programação por 3 anos, e orientadora do Centro de Formação da RTP por 12 anos.

Em **1990-92** foi assessora da Secretaria de Estado da Cultura. Em **1991-94** foi membro da Alta Autoridade para a Comunicação Social. Entre **1994** e **1998** foi assessora do Instituto de Artes Cénicas.

Em **2006** recebeu a Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura.

"A Deus eu peço três coisas, primeira, a coragem para mudar em mim o que pode ser mudado, segunda, humildade para aceitar aquilo que não pode ser mudado, terceira, a clarividência suficiente para perceber a diferença entre uma e outra."

A Atriz Dr.^a Glória de Matos, foi Galardoada na Categoria **"Arte e Espetáculo"**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Levi Ribeiro Guerra



Médico, Professor Jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e reformado de Diretor de Serviço do Hospital de São João, especialista em Medicina Interna e Nefrologia pela Ordem dos Médicos.

Em **1988-91** foi Diretor do Hospital de São João e também foi fundador e Diretor dos Serviços de Nefrologia do Hospital de Santo António (**1974-75**) e do Hospital de São João (**1993-2000**).

Abriu diversos Centros Renais e de Diálise na região Norte do País.

Foi eleito para os títulos de *“fellow”* do *American College of Physicians* e sócio honorário da Sociedade Brasileira de Medicina, da Sociedade Portuguesa de Medicina e da Sociedade Portuguesa de Nefrologia.

Pertencendo também a outras Sociedades Científicas: espanhola, francesa, europeia e norte americana.

Em **1997** fundou o Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes, no Porto, sendo Presidente da Direção dessa Instituição. Em resultado do seu papel fundador e divulgador da diálise renal no Norte e Centro de Portugal, recebe o Prémio Nacional de Saúde **2013**.

Publicou centenas de artigos científicos em revistas e outros artigos de divulgação humanística, proferiu inúmeras conferências e esteve presente em múltiplos Congressos.

A par da intensa atividade profissional, tem também um percurso artístico, com 21 exposições individuais de Pintura e 2 livros de Poesia publicados.

“Viver é existir entre perigos e oportunidades.”

“Ser livre é não dominar ninguém nem ser dominado por ninguém.”

O Professor Doutor Levi Ribeiro Guerra, foi Galardoado na Categoria **“Ciência e Investigação”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr. Pedro António Pestana de Vasconcelos



Licenciado em Direito, vem exercendo advocacia desde **1950**.
Fez parte do grupo de fundadores do CDS-Centro Democrático Social,
tendo exercido diversas funções dentro do Partido.
Em **1975** foi fundador do Instituto da Democracia e Liberdade,
atualmente Instituto Amaro da Costa.

Em **1976** foi membro da Assembleia Municipal de Lisboa.
Foi eleito Deputado nas eleições legislativas de **1979** e **1980**.

Em **1988** cessou a sua atividade partidária. Relativamente à sua carreira profissional,
foi Diretor Geral da Associação Industrial Portuguesa (**1971-78**), Provedor da Santa Casa
da Misericórdia de Lisboa (**1980-83**), Presidente do Conselho Superior de Ação Social (**1984-91**),
Vogal do Conselho de Gerência da RTP (**1985-88**), Presidente do Fundo do Turismo (**1989-94**),
Presidente do Instituto de Promoção Turística (**1991- 93**), entre outras funções.

Atualmente é Membro da Mesa Administrativa e Irmão- Provedor da Irmandade
da Misericórdia de São Roque de Lisboa.

“Se Deus me conserva assim é porque quer que eu faça qualquer coisa que ainda não fiz.”

O Dr. Pedro António Pestana de Vasconcelos, foi Galardoado na Categoria
“**Política e Cidadania**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Enfermeira Maria Luíza de Sousa Gomes Pedro



Tem o Bacharelato em Enfermagem e tem diferentes cursos de Enfermagem Complementar. Foi Enfermeira no Instituto Português de Oncologia e Professora dos Cursos de Auxiliar de Enfermagem do mesmo Instituto. Durante 26 anos foi Diretora Técnica do Lar de Santa Clara, acumulando funções em **1974-79** como Diretora Técnica da Casa de Repouso de Cascais e em **1979-83** como Diretora Técnica do Centro de Dia e Convívio Álvaro de Sousa.

Participou como conferencista em diversos Congressos, Fóruns e Encontros. Também participou em Programas de Televisão ensinando cuidados básicos de higiene à população e cuidados a idosos.

Desde **1981** que participa em várias atividades de formação organizadas pela FITI- Federação das Instituições de Terceira Idade.

Tem mais de 3 mil horas na atividade como formadora em diversas Instituições. Participou em vários júris de avaliação curricular e orientou vários estágios de alunos de Enfermagem, Serviço Social, entre outros.

Produziu diversos trabalhos como o “Guia de acolhimento para idosos em Instituição” e publicou artigos em revistas como “Cuidados gerais de enfermagem no envelhecimento”.

A nível de voluntariado é socia fundadora e voluntária da Delegação de Sintra da Associação Coração Amarelo.

A Enfermeira Maria Luíza de Sousa Gomes Pedro, foi Galardoada na Categoria “**Ética e Saúde**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr. Vicente Borges de Sousa



Presidente do Conselho de Administração da empresa A. C. Cybron, empresa de cariz familiar, e nela desde sempre desempenha atividade profissional.

A sua sensibilidade social é pautada por uma cooperação estreita com os trabalhadores da empresa, demonstrada pela distribuição dos lucros de cada exercício por estes.

Ligado ao negócio do gás foi agente ativo e defensor da criação da primeira estação de enchimento de gás em S. Miguel, Açores, constituindo-se então uma sociedade de raiz para esse fim.

Pertence a várias organizações sociais, desenvolvendo ações de apoio a pessoas carenciadas, por exemplo na área da educação através da atribuição de bolsas de estudo. É uma personalidade com grande atividade, humilde, integro, com um enorme sentido de humor e Açoriano convicto.

*“Nunca faças aos outros aquilo que não gostarías que te fizessem a ti.”
“Ninguém é dono da verdade absoluta.”*

O Dr. Vicente Borges de Sousa, foi Galardoado na Categoria **“Família e Comunidade”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

2016

Galardoados 2016

- **Intervenção Social** - *Senhor Manuel Ferreira Jerónimo*
- **Arte e Espetáculo** - *Ilustrador e Pintor José dos Santos Garcês*
- **Ciência e Investigação** - *Dr.^a Maria Margarida de Abreu Teixeira da Costa*
 - **Ciência e Investigação** - *Professor Doutor Mário João de Oliveira Ruivo*
 - **Ciência e Investigação** - *Professor Doutor José Eduardo Pinto da Costa*
 - **Política e Cidadania** - *Professor Doutor Eduardo Lourenço de Faria*
 - **Política e Cidadania** - *Dr. João Moura*
 - **Ética e Saúde** - *Dr. António Duarte Arnaut*
- **Ética e Saúde** - *Professora Doutora Maria da Graça de Campos Andrada*
 - **Ética e Saúde** - *Monsenhor Vítor Francisco Xavier Feytor Pinto*
 - **Família e Comunidade** - *Professor Doutor António Gentil Martins*
- **Família e Comunidade** - *Dr.^a Maria de Lurdes Almeida Campos Tedeschi de Bettencourt*

Senhor Manuel Ferreira Jerónimo



Tem atualmente 86 anos e é conhecido por “Manuel 25”.
Nasceu em Lisboa, onde começou a trabalhar aos 13 anos
numa serração.

Aos 15 anos o pai levou-o para a Pica dos Navios, onde passou
a aprendiz, depois a operário e a operário chefe da construção naval.

Mais tarde, em **1969** entrou para o Partido Socialista.

Depois de participar na resistência ao Antigo Regime, após o 25 de Abril teve um papel de destaque
na segurança pessoal do Dr. Mário Soares e na organização de festas, comícios e campanhas do PS.

Foi deputado na Assembleia da República, onde a sua atividade ficou marcada sobretudo
pela defesa dos direitos dos reformados e pensionistas, tendo em **1986** fundado o MODERP
(Movimento Democrático dos Reformados e Pensionistas), do qual, ainda hoje, é Presidente
do Secretariado Nacional.

Em 1989 funda a Associação Nacional de Aposentados Pensionistas e Reformados (ANAPR/MODERP),
uma IPSS que defende os mais desfavorecidos, da qual é ainda Presidente da Direção.

Em 2016 continua como responsável pelo Departamento dos Idosos da UGT, a nível nacional
e internacional.

“Um Homem tem de Lutar.”

“Sempre na Defesa dos Reformados, Pensionistas e Idosos em geral.”

O Senhor Manuel Ferreira Jerónimo, foi Galardoado na Categoria
“**Intervenção Social**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Ilustrador e Pintor José dos Santos Garcês



É ilustrador e pintor e tem atualmente 88 anos.

Diplomou-se em desenho e artes gráficas (1946) pela Escola de Artes Decorativas António Arroio, em Lisboa.

Nesse ano inicia a carreira de autor de Banda Desenhada (BD) entrando para a equipa do jornal “O Mosquito”.

A partir de 1946 colabora em mais de uma dezena de publicações dedicadas a crianças e adolescentes, editadas em Portugal.

Desenha para várias editoras escolares, em livros de História, Geografia, Ciências, Português e Matemática, para os diferentes graus de ensino.

Foi colaborador do jornal “O Século”, onde participou com desenhos para vários concursos e iniciativas. Participa numa monografia das Forças Armadas Portuguesas, com desenhos de uniformes militares, publicado pelo Ministério da Defesa em 1960.

Desenha para várias Entidades como a Liga de Proteção da Natureza, CTT, Sociedade Nacional de Fósforos, “Revista de Turismo” e TAP. Durante a década de 80 foi Presidente do Clube Português de Banda Desenhada, participando em colóquios e palestras em Escolas do País e ministrando cursos da sua área para alunos e professores.

Recebeu o Prémio do Centro Nacional da Cultura/Ministério da Juventude (1988).

Convidado de Honra do Festival de BD de Lucca, Itália (1990), onde apresenta uma exposição sobre a História de Portugal. Medalha de Ouro de Mérito e Dedicção na área da BD concedida pelo Município da Amadora (1991). Em 2016 continua a ilustrar e a pintar.

O Ilustrador e Pintor José dos Santos Garcês, foi Galardoado na Categoria “**Arte e Espetáculo**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr.^a Maria Margarida de Abreu Teixeira da Costa



É Assistente Familiar diplomada pelo Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa (ISSS), e complementou a sua formação com diversos cursos nesta área.

Foi responsável pelo Ensino do Serviço Social no ISSS, onde acumulou as funções de Subdiretora para os Assuntos Pedagógicos e de Codiretora da Instituição.

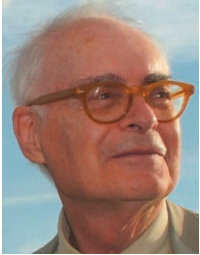
Posteriormente desempenhou funções no Ministério da Educação Nacional, participando no Grupo de Estudos para a Reforma no Ensino (1970/71).

Desempenhou diversas funções na Universidade Católica Portuguesa, destacando-se as de Diretora Adjunta dos Serviços Sociais (1981 a 1997), Docente com Regência na Licenciatura em Serviço Social (de 2001/02 a 2005/06) e Coordenadora Adjunta do Curso de Serviço Social (2002/03).

Atualmente colabora com o Centro de Estudos de Serviço Social e Sociologia (CESSS).

A Dr.^a Maria Margarida de Abreu Teixeira da Costa, foi Galardoada na Categoria “**Ciência e Investigação**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Mário João de Oliveira Ruivo



Atualmente tem 89 anos e é um cientista e político, pioneiro na defesa dos oceanos e no lançamento das temáticas ambientais em Portugal.

Em 1950 formou-se em Biologia e especializou-se em Oceanografia Biológica e Gestão de Recursos Vivos Marinhos. Foi Diretor da Divisão dos Recursos e Ambiente Aquático do Departamento de Pescas da ONU para a Alimentação e Agricultura (FAO, 1961-74), Chefe da Delegação Portuguesa à Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar

(1974-78), Secretário da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) da UNESCO (1980-88), Membro e Coordenador da Comissão Mundial Independente para os Oceanos (1995-98).

Foi Professor Catedrático da Universidade do Porto. Exerceu inúmeros cargos e funções no governo português, como Secretário de Estado das Pescas e Ministro dos Negócios Estrangeiros (MNE) em 1974-75. Foi condecorado com a Grande-Oficial da Ordem do Mérito de Malta (1995), a Grã-Cruz da Ordem do Mérito de Portugal (1999), entre outras.

Em 2016 é Presidente do Conselho Científico das Ciências do Mar e do Ambiente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Presidente do Comité Português para a COI/MNE, Presidente do Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO, entre outras atividades relevantes.

“Sempre estive convicto que o futuro da humanidade depende da compreensão e capacidade de cooperação com vista a mobilizar a acção colectiva entre Estados, instituições e cidadãos de todo o mundo, perspectiva que será determinante para dar resposta aos desafios desta fase do Antropoceno.”

O Professor Doutor Mário João de Oliveira Ruivo, foi Galardoado na Categoria **“Ciência e Investigação”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor José Eduardo Pinto da Costa



É Licenciado em Medicina, Doutorado em Ciências Médicas, com prova complementar em Psiquiatria, e Especialista em Medicina Legal e tem atualmente 82 anos.

Foi Diretor do Instituto de Medicina Legal do Porto (1976/2001), Consultor em Medicina Legal do Ministério da Justiça e Diretor do Centro Médico-Legal.

Membro de diversas sociedades científicas nacionais e estrangeiras.

Possui uma obra científica com mais de 250 trabalhos, alguns publicados em diversos países.

Muitos dos temas de Medicina Legal têm sido divulgados nos órgãos de Comunicação Social. Professor Catedrático de Medicina Legal na Universidade Portucalense Infante D. Henrique, foi Professor Catedrático de Psicologia Forense na Universidade Lusíada do Porto e foi Professor Catedrático de Odontologia Forense no Instituto Superior de Ciências da Saúde-Norte.

Em 2016 é Consultor do Mestrado de Medicina Legal e Professor Catedrático Jubilado do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, preside ao Conselho Científico e é Diretor Científico do Instituto CRIAP-Psicologia e Formação Avançada.

O Professor Doutor José Eduardo Pinto da Costa, foi Galardoado na Categoria “Ciência e Investigação”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Eduardo Lourenço de Faria



Atualmente tem 93 anos. É licenciado em Ciências Históricas e Filosóficas com 18 valores.

Em **1947** foi convidado para Assistente do Curso de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Em **1949** parte para França, a convite do Reitor da *Faculté de Lettres* da Universidade de Bordéus, com uma Bolsa de Estágio.

Em **1953** iniciou uma carreira académica, tendo lecionado em diversas universidades europeias e americanas. Professor Jubilado da Universidade de Nice (**1988**), recebeu nesse ano o Prémio Europeu de Ensaio Charles Veillon, pelo conjunto da sua obra, e foi Conselheiro Cultural junto da Embaixada de Portugal em Roma (**1989-91**).

Entre condecorações e distinções, recebeu as ordens de Grande Oficial de Santiago e Espada (**1981**) e a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade (**2014**).

França distinguiu-o com a Ordem Nacional de Mérito (**1996**) e a Legião de Honra (**2002**).

Recebeu ainda o Prémio António Sérgio (**1992**), Prémio Camões (1996), Doutoramento Honoris Causa pela Universidade Nova de Lisboa (**1998**), Doutoramento Honoris Causa, pela Universidade de Bolonha (**2007**), Medalha de Ouro da Cidade da Guarda (**2008**), Prémio Vasco Graça Moura-Cidadania Cultural (**2016**), entre outros.

Desde **1999** ocupa o cargo de administrador não executivo da Fundação Calouste Gulbenkian. Em **2016** tomou posse como Conselheiro de Estado, designado por Sua Excelência o Presidente da República.

O Professor Doutor Eduardo Lourenço de Faria, foi Galardoado na Categoria “**Política e Cidadania**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr. João Moura



Atualmente tem 89 anos.

Iniciou a sua atividade profissional no setor privado, em seguida passou a exercer funções técnicas no setor público, setor no qual se fixou por sentir que estava a trabalhar mais diretamente para o interesse geral. Foi diretor do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra (1964-71) e diretor-geral do Departamento de Estudos e Planeamento do Ministério do Trabalho (1971-97), presidiu ainda ao Observatório tripartido do Emprego e Formação Profissional (1993- 99).

A nível internacional desenvolveu uma ação intensa, durante mais de 30 anos (1968-99), em especial no âmbito da OCDE, do Conselho da Europa e da Organização Internacional do Trabalho. Foi professor universitário convidado de “Economia do Trabalho” (1981-89) e de “Planeamento Económico e Social” (1985- 89).

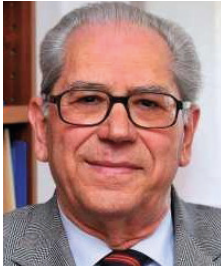
A par da atividade profissional, foi exercendo diversas ações na Igreja, a nível paroquial, diocesano e nacional. Realizou inúmeras palestras e conferências, relacionadas com a doutrina social da Igreja.

Em 1962-63 realizou o II Encontro Nacional dos Diplomados Católicos com o tema “Perspetivas Cristãs do Desenvolvimento Económico”.

Entre 1986-96 presidiu à Comissão Diocesana Vocação e Missão dos Leigos, do Patriarcado de Lisboa. Em 2016 encontra-se a escrever um livro.

O Dr. João Moura, foi Galardoado na Categoria “Política e Cidadania”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr. António Duarte Arnaut



É licenciado em Direito e tem atualmente 80 anos. Militante da Ação Socialista Portuguesa desde **1965**, foi co-fundador do Partido Socialista (**1973**), tendo sido seu dirigente até **1983**. Fez parte do II Governo Constitucional (**1978**), liderado pelo Dr. Mário Soares, como Ministro dos Assuntos Sociais. É considerado, muitas vezes, como o “pai do Serviço Nacional de Saúde”, por ter sido o autor do despacho de **1978** que abriu portas para a criação do SNS, um ano depois.

Exerceu também diversos cargos na Ordem dos Advogados, nomeadamente o de presidente do Conselho Distrital de Coimbra. Recebeu a Medalha de Honra da Ordem dos Advogados (**2007**). Foi vogal do Conselho Superior de Magistratura. Foi um dos fundadores do Círculo Cultural Miguel Torga. Em **1995** fundou a Associação Portuguesa de Escritores Juristas, de que foi presidente. Publicou diversas obras de poesia, ficção e ensaio, tais como “Serviço Nacional de Saúde: uma aposta no futuro” (**1978**), “Por este caminho” (**1999**) e “Rio das sombras” (**2007**).

Participou na organização da antologia “Cântico em Honra de Miguel Torga” (**1996**). Foi Membro e Grão-Mestre do Grande Oriente Lusitano – Maçonaria Portuguesa de **2002 a 2005**.

A **25 de Abril de 2004** foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem da Liberdade. Em 2016, nas comemorações do Dia Mundial da Saúde, e pelos atos relevantes em prol da saúde dos Portugueses, foi-lhe atribuído o Grande Colar, a título honorífico, pelo Júri do Prémio Nacional de Saúde, tendo sido também condecorado com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade por Sua Excelência o Presidente da República.

O Dr. António Duarte Arnaut, foi Galardoado na Categoria “**Ética e Saúde**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professora Doutora Maria da Graça de Campos Andrada



Atualmente tem 84 anos. É Médica Especialista em Pediatria/Reabilitação Pediátrica/Desenvolvimento. Tem o título de Especialista de Medicina Física de Reabilitação, Chefe de Serviço Hospitalar em Pediatria, fez Doutoramento em Pediatria (1990) e frequentou vários Cursos de Especialização na Área do Desenvolvimento da Criança e na Reabilitação da Criança e Jovem com Deficiência.

Foi Diretora Clínica no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian (1961–2002).

Diretora de Serviço no Serviço de Reabilitação Pediátrica e Desenvolvimento do Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão (1966–89).

Foi Presidente da Direção Nacional da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral.

Foi agraciada com o Grau de Grande Oficial da Ordem do Infante Dom Henrique (1988) e Medalha de Ouro por Serviços distintos na área da Saúde (2006).

Atividades de Ensino e Investigação na área do Desenvolvimento da Criança e Reabilitação Pediátrica com vários trabalhos apresentados em Seminários e Congressos, muitos deles publicados.

Consultora e investigadora no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian e no Instituto de Formação e Investigação da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral e Membro do grupo de trabalho do Programa da “Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral aos 5 anos de Idade” da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

“A criança com problemas de desenvolvimento é essencialmente uma criança com as mesmas necessidades de todas as crianças e os mesmos direitos de ser desejada e amada e de ter igualdade de oportunidades de participação e inclusão na vida ativa.”

A Professora Doutora Maria da Graça de Campos Andrada, foi Galardoada na Categoria “**Ética e Saúde**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Monsenhor Vítor Francisco Xavier Feytor Pinto



Atualmente tem 84 anos, é licenciado em Teologia Sistemática, mestre em Bioética e pós-graduado em Pastoral Social. Desde cedo teve uma intensa atividade Pastoral Religiosa com a participação no Movimento Mundo Melhor (1964-70), fez parte do Secretariado Nacional da Pastoral Juvenil (1975-80) e quase 30 anos como Coordenador Nacional da Pastoral da Saúde (1985-2013).

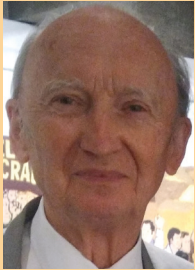
Foi Membro do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida (1991-2002), Presidente do Secretariado de Entreculturas do Ministério da Educação (1991-2001) e Alto Comissário do Projeto Vida – Luta Contra a Droga (1992-98).

Também teve diversas funções na Santa Sé, em Roma, como Assistente da Federação Internacional dos Médicos Católicos (1994-2006), Consultor do Conselho Pontifício para a Pastoral da Saúde (1994-2010) e esteve na Coordenação das Capelanias Hospitalares Europeias (1998- 2002).

Foi distinguido com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito pelo Presidente da República, Medalha de Ouro do Ministério da Saúde e nomeado pelo Papa Bento XVI Capelão da Casa Pontifícia com o título de Monsenhor. Em 2016 exerce as atividades de Assistente Nacional dos Enfermeiros Católicos, Assistente Diocesano dos Médicos Católicos no Patriarcado de Lisboa, Docente da Universidade Católica e Pároco da Igreja do Campo Grande em Lisboa.

O Monsenhor Vítor Francisco Xavier Feytor Pinto, foi Galardoado na Categoria “**Ética e Saúde**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor António Gentil Martins



Atualmente tem 86 anos e é médico. Foi durante 9 anos Presidente da Ordem dos Médicos e 2 anos como Presidente da Associação Médica Mundial. Realizou mais de 12 mil intervenções cirúrgicas, incluindo 9 irmãos siameses vivos. Autor de múltiplas técnicas Cirúrgicas.

Foi fundador da Liga Portuguesa Contra a Prostituição, Membro de Honra da Liga Portuguesa Contra o Cancro, da AMI e de outras Associações e Sociedades.

Fundador e 1o Presidente da Associação dos Atletas Olímpicos Portugueses.

De **1986 a 2000** foi Professor de Cirurgia Pediátrica na Faculdade de Ciências Médicas.

Ex-Diretor do Departamento de Cirurgia do Hospital Pediátrico de D. Estefânia.

Foi agraciado com a Grã Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, Medalha de Ouro do Ministério da Saúde, Medalha de Honra da Ordem dos Médicos, Chaves da Cidade de *Miami* e do Condado de *Dale* por serviços relevantes em Medicina, entre outros.

Em **2016** continua a ser Cirurgião Pediátrico, Oncologista Pediátrico, o único Membro de Honra das Sociedades Internacionais Médica e Cirúrgica, Consultor do Departamento da Criança e do Adolescente do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, de Lisboa (de que foi Fundador e Diretor), Presidente do Centro de Apoio a Vítimas de Tortura Portugal, entre outras atividades relevantes.

“A família natural (mulher e homem, Mãe e Pai), não pode deixar de ser a base de uma educação correta e saudável, garante dos afetos que promoverão uma sociedade solidária, feliz, respeitadora da verdade, da coerência e da honra, bem como assegurando um ambiente de paz entre os homens, que todos desejamos alcançar...!”

O Professor Doutor António Gentil Martins, foi Galardoado na Categoria **“Família e Comunidade”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr.^a Maria de Lurdes Almeida Campos Tedeschi de Bettencourt



Fez o Curso Complementar dos Liceus, frequentou o Instituto António Aurélio da Costa Ferreira e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada, tendo feito a tese de fim de curso “Teoria e Prática da Orientação Educacional”.

Frequentou os cursos: Direção de Pessoal; Curso Superior de Gestão de Recursos Humanos; Curso de Pós- Graduação em Psicologia.

Foi colocada aos 28 anos no Hospital Júlio de Matos inaugurando e dirigindo na Área de Psicopedagogia as Clínicas Infantis, tendo também sido integrada na Equipa do Prof. Dr. Egas Moniz, colaborando na análise psicológica dos doentes leucotomizados.

Abriu e orientou o Centro de Psicopedagogia do Liceu Pedro Nunes (1967-71).

Foi Técnica Superior da Gestão de Recursos Humanos da Manutenção Militar e colaborou com o Grupo de Inovação da Associação Portuguesa de Criatividade.

Publicou vários artigos em diferentes revistas, como a Ação Médica e Anais Portugueses de Psiquiatria. Com 76 anos comprou o seu primeiro computador e aprendeu informática para fazer os Relatórios de Orientação Profissional, que em 2016 continua a fazê-los graciosamente aos netos das muitas amigas.

Inaugurou em Portugal o Clube Soroptimist Internacional (1986), para mulheres profissionais, continuando desde sempre a dar a sua colaboração. Atualmente tem 97 anos.

“Trabalhar com doentes mentais ensinou-me a viver com tolerância e compreensão, sentindo, ajudando e amando todos aqueles com quem convivi.”

A Dr.^a Maria de Lurdes Almeida Campos Tedeschi de Bettencourt, foi Galardoada na Categoria “**Família e Comunidade**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

2017

Galardoados 2017

- **Intervenção Social** - *Provedor Arlindo de Azevedo Maia*
- **Ciência e Investigação** - *Professor Doutor António Marcos Galopim de Carvalho*
 - **Ética e Saúde** - *Professor Doutor António Coimbra de Matos*
- **Família e Comunidade** - *Engenheiro Fernando Magalhães Crespo*
 - **Família e Comunidade** - *Senhor José Belo Subtíl*

Provedor Arlindo de Azevedo Maia



Nasceu a **9 de setembro de 1930**, tem 87 anos, sendo natural de Modivas – Vila do Conde. É Engenheiro Técnico Civil e de Minas.

A sua experiência profissional é diversificada, tendo exercido várias atividades profissionais no ramo da Engenharia e gerido empresa imobiliária.

Desempenhou função de Direção em exploração Mineira e executou Projetos de edificação e cálculos de estabilidade, ministrando ainda formação profissional, no âmbito da “Cultura Institucional”.

Desde 1984 é Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.

Em **1986/89** assumiu a função de Coordenador de formação profissional promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde e foi Secretário do Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas. Foi Presidente do Secretariado Regional do Porto da União das Misericórdias Portuguesas, **de 1999 a 2001**.

Irmão Honorário da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim (**2003**) e com inúmeras participações em Congressos e Seminários como moderador e orador. Participou em órgãos de instituições sociais, desde os Bombeiros Voluntários de Vila do Conde à Fundação Lar do Imigrante Português do Mundo, entre outros. Foi inúmeras vezes galardoado, homenageado, condecorado e premiado pela sua dedicação e serviços prestados às Misericórdias.

Mais recentemente, foi premiado com o Prémio “*Nunes Correa Verdades de Faria*”, pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, na área A – Cuidado e Carinho Dispensados aos Idosos Desprotegidos (**2013**) e agraciado com a mais Alta Condecoração da Associação Portuguesa de Paramiloidose, “*Professor Doutor Corino de Andrade*” (**2016**). Continua a trabalhar, diariamente, de forma ativa e empenhada, com espírito de grande empreendedorismo.

“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.”

Citação de *Fernando Pessoa*, apreciada pelo Sr. Provedor

O Provedor Arlindo de Azevedo Maia, foi Galardoado na Categoria “**Intervenção Social**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor António Marcos Galopim de Carvalho



Nasceu a **11 de agosto de 1931** e tem 86 anos de idade.

É Professor Jubilado da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, sendo doutorado em Geologia (**1969**). Foi Diretor do Museu Nacional de História Natural. Foi também consultor da RTP para séries de divulgação científica.

Participou e dirigiu exposições, destacando-se a exposição *“Dinossáurios regressam a Lisboa”*, com 347 000 visitas, em apenas 11 semanas.

Dirigiu inúmeros projetos de investigação, com trabalhos e artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais, participando ainda em livros didáticos.

Colaborou ainda com os Serviços Geológicos de Portugal, Centro de Estudos Geográficos, do Instituto de Geografia da Faculdade de Letras de Lisboa e Centro de Estudos Ambientais.

Foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem de Sant’Iago da Espada (**1993**) e distinguido pela Casa da Imprensa com o prémio *“Bordalo”* para a Ciência (**1994**).

Desde **1999** é Patrono da Escola EB 2/3 Professor Galopim de Carvalho (Queluz/Sintra) e, recentemente, patrono da Escola EB1/JI do Bacelo, em Évora, agora designada de Escola Básica Galopim de Carvalho. É ainda conhecido como *“o avô dos dinossauros”*, sendo um símbolo nacional da defesa e preservação do património cultural, científico e natural.

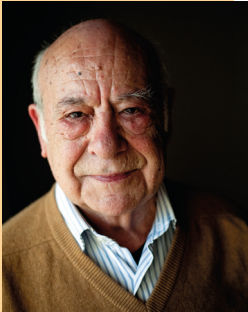
Atualmente, dirige e integra diversos Organismos Nacionais e Internacionais, nomeadamente a Comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO.

“Quando um escritor, que é também professor e geólogo, resolve escrever um livro de divulgação científica, o resultado é, necessariamente, influente na sociedade.”

Fernando Barriga, Prefácio de Sopas de Pedra (2000), de Galopim de Carvalho.

O Professor Doutor António Marcos Galopim de Carvalho, foi Galardoado na Categoria **“Ciência e Investigação”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor António Coimbra de Matos



Nasceu a **20 de dezembro de 1929**, numa aldeia perto de Peso da Régua, chamada Galafura, tendo 87 anos de idade.

Em **1959**, especializou-se em Psiquiatria no Porto.

É Psiquiatra, Pedopsiquiatra e Psicanalista.

Foi Fundador e Diretor do Centro de Saúde Mental Infantil e Juvenil de Lisboa.

Em **1992**, este Centro foi transferido para o Departamento de Pedopsiquiatria do Hospital D. Estefânia, onde continuou a exercer até à reforma.

Desde 1982 até 2001, foi Professor Convidado na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade Clássica de Lisboa, nas cadeiras de Psicopatologia Dinâmica da Criança e do Adolescente e Psicopatologia Dinâmica do Adulto.

A partir de **1990**, assume funções de Professor Associado Convidado (**1990**) no Instituto Superior de Psicologia Aplicada, em Lisboa, na cadeira de Psicopatologia Geral e nos Temas Avançados de Relação Terapêutica, e orienta alunos de Mestrado.

Autor de artigos publicados nas revistas *Jornal do Médico* e *O Médico*, colecionados pela Bial e, mais tarde, editados com o título de *Escritos* (dez volumes).

São ainda da sua autoria obras relacionadas com a depressão, a *patologia Borderline* e a adolescência.

É Fundador e Presidente de várias Sociedades Científicas, nomeadamente da Sociedade Portuguesa de Psicossomática e do Colégio de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Ordem dos Médicos, e Analista Didata na Sociedade Portuguesa de Psicanálise e Presidente da Comissão de Ensino.

O Professor Doutor António Coimbra de Matos, foi Galardoado na Categoria “**Ética e Saúde**”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Engenheiro Fernando Magalhães Crespo



Nasceu a **9 de Abril de 1930**, em Figueira de Castelo Rodrigo, numa família tradicional cristã. Frequentou o Instituto Nun'Alvares da Companhia de Jesus e Instituto Superior Técnico (IST), onde se tornou Engenheiro Mecânico (17 valores). Foi, durante dois anos, Assistente Universitário no IST, acumulando com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Exerceu diversos cargos de chefia e administração, nomeadamente na Companhia de Diamantes de Angola e no Grupo C. Santos, e como Diretor-Geral na SERTE- Sociedade de Estudos e Realizações Técnico-Económicas.

Em **Julho de 1974**, a convite de D. António Ribeiro, Cardeal Patriarca de Lisboa, aceitou a Gerência da Rádio Renascença, quando esta estava em situação muito difícil em pleno PREC.

Em meados de **1980**, lança a ideia e chefia o projeto de uma televisão para a Igreja, liderando as negociações com o Governo que culminaram com a atribuição, em **1992**, do alvará da TVI.

Membro da ACEG- Associação Cristã de Empresários e Gestores, **desde 1972**, é atualmente o seu membro ativo mais antigo. Foi fundador da ARIC – Associação das Rádios de Inspiração Cristã (**1991**), CERC– Conferência Europeia das Rádios Cristãs (**1993**) (Presidente **entre 1998 e 2002**), CPMCS– Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação Social (**1994**) (primeiro Presidente), e NOVA– Federação dos Meios de Comunicação Social de Inspiração Cristã (**1994**). **De 1990-1993** foi membro do Conselho Superior da Universidade Católica Portuguesa.

Este seu percurso encontra-se descrito no livro *Os Meus 31 Anos Na Rádio Renascença* (**2011**). A **10 de Junho de 2003** foi agraciado pelo Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, com o grau de “*Grande Oficial da Ordem de Mérito*”.

Desde a sua reforma (**2005**) é Presidente Emérito da Rádio Renascença.

“Obrigado Senhor pelas oportunidades que me deste na vida e perdoa-me se não as soube bem aproveitar como Tu esperarias.”

O Engenheiro Fernando Magalhães Crespo, foi Galardoado na Categoria “Família e Comunidade”, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Senhor José Belo Subtil



Nasceu a **11 de Setembro de 1932**, na Rua de Santa Eulália, n.º 64, na freguesia de Vale do Peso, tendo 85 anos de idade. Em **1955** ingressa na PSP, na área de Lisboa. Foi escriturário no Comando da PSP de Portalegre (**1957**) e no Crato (**1959**) concluiu o 1º Ciclo.

Em **1973** frequenta o curso noturno no Liceu Nacional de Portalegre, concluindo em **1976** o curso geral dos Liceus (9º ano). Teve uma carreira brilhante como escriturário, oficial de diligências no Tribunal de Trabalho de Portalegre escrivão de direito no Tribunal de Trabalho de Sintra e no Tribunal Cível de Lisboa, dedicando 40 anos ao serviço público.

Sempre mostrou sensibilidade social e vontade em ajudar os outros, especialmente os habitantes da Aldeia onde viveu.

Ajudou na realização das Festas de Verão de Vale do Peso para angariar fundos para a conservação da Igreja e, posteriormente, para a construção de um Lar. É Fundador e Presidente do Lar e Centro de Dia Nossa Senhora da Luz de Vale do Peso (**1988**). Por sua iniciativa cria o Museu Etnográfico (**2003**), com peças que angariou e é feita a compra da propriedade designada por Estância de Veraneio do Algarve (**2005**).

Em **2016** foi agraciado com o Prémio Nunes Correa Verdades de Faria (SCML), na categoria *“Cuidado e Carinho Dispensados aos Idosos Desprotegidos”*, pelos 50 anos que dedicou a promover o bem-estar da população idosa do Crato. O exemplo de vida de José Subtil, a qualidade da sua obra e o contributo para o bem-estar social das populações do concelho do Crato, distrito de Portalegre e até do País são merecedores de reconhecimento.

“Muitas vezes coloquei a minha família de lado para me dedicar aos projetos”.

O Senhor José Belo Subtil, foi Galardoado na Categoria **“Família e Comunidade”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Edições do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro



2012



2014



2017



2017



2013



2015



2016



2013



2014



2015



2016

2018

Galardoados 2018

- **Intervenção Social** - *Frei Vítor José Melícias Lopes*
- **Arte e Espetáculo** - *Escultor João Pires Cutileiro*
- **Ciência e Investigação** - *Professora Doutora Helena Rebelo Pinto*
 - **Política e Cidadania** - *Dr. Alberto José dos Santos Ramalheira*
 - **Ética e Saúde** - *Professor Doutor Carlos Soares Ribeiro*
- **Família e Comunidade** - *Engenheiro José Manuel Fortuna de Carvalho Antelo*

Frei Vítor José Melícias Lopes



Nasceu a **25 de julho de 1938**, no Ramalhal.

Ordenado sacerdote, licenciou-se em Direito e Direito Canónico em Roma, onde foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Paralelamente ao sacerdócio, exerceu funções em Instituições de Solidariedade Social, Associações, Fundações e Hospitais.

Exerceu os cargos de Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses (**1974-1980**), do Serviço Nacional de Bombeiros (**1981-1983**), do Conselho de Administração do Montepio Geral (**1983-1988**), bem como do Conselho Fiscal da Cruz Vermelha.

Foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (**1988-1992**) tendo na década de 90 assumido a presidência da União das Misericórdias Portuguesas (**1991-2006**) e da Confederação Internacional das Misericórdias. Em **1998**, tornou-se membro efetivo do Comité Económico e Social Europeu e um ano depois Comissário Nacional para o Apoio à Transição em Timor-Leste.

Dedicou-se também à docência, sendo um académico de Honra da Academia Mundial de Ciências, Tecnologia e Formação Profissional.

Foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem de Benemerência (**1983**) e distinguido com a Grã-cruz da Ordem do Mérito (**1993**). Recebeu prémios no domínio da solidariedade, destacando-se, o Prémio Intervenção Social (**1991**) e Solidariedade/98, entre outros.

Atualmente preside à Mesa da Assembleia Geral da Associação Mutualista do Montepio, sendo ainda Presidente Emérito da Confederação das Misericórdias e Capelão do Convento da Arrábida.

“O melhor que me aconteceu foi ser franciscano.

A Terra e todo o Universo é uma casa comum que temos a obrigação de preservar.”

O Frei Vítor José Melícias Lopes, foi Galardoado na Categoria **“Intervenção Social”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Escultor João Pires Cutileiro



Nasceu em Lisboa a **26 de junho de 1937**.

Frequentou dois anos da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (E.S.B.A.L.) e entre **1955-1959** estudou na Slade School e of Art em Londres, escola onde se licenciou em Belas Artes e teve o escultor Reg Butler como mestre que o convidou para seu Assistente de atelier.

No ano em que terminou o curso recebeu três prémios: composição, figura e cabeça. Regressou definitivamente a Portugal em **1970**, fixando-se em Lagos onde iniciou cursos de escultura no Centro da Pedra. Mudou-se em **1985** para Évora e na sua própria casa está exposta grande parte da sua extensa e variada obra. Em **1966** começou a usar máquinas elétricas de corte da pedra, o que lhe permitiu trabalhar o mármore. Os guerreiros, as flores, as árvores, os pássaros e as figuras bífidas são temas presentes na sua obra, mas as figuras dos corpos femininos na forma de torsos e de meninas tornaram-se o tema mais marcante.

A vontade de se dedicar à escultura surgiu cedo. Em **1951** e com catorze anos fez a sua primeira exposição individual, na então vila alentejana de Reguengos de Monsaraz numa loja de máquinas de costura, apresentando peças de escultura, cerâmica, aquarelas e pinturas.

Divulgou as suas esculturas e mosaicos em diversas cidades nacionais e participou em várias exposições internacionais, designadamente em Wuppertal, Dortmund, Madrid, Londres, S. Paulo, Washington, Nova Iorque, Bruxelas e Luxemburgo.

Entre as suas obras públicas destacam-se as estátuas de “D Sebastião”, Lagos (**1972**); “Camões”, Cascais (**1983**); “Monumento a D. Sancho”, Torres Novas (**1990**); “D. Inês de Castro”, Hotel da Quinta das Lágrimas, Coimbra (**1994**); “Busto de Florbela Espanca”, Universidade de Évora, Évora (**1995**); “Efigies do Marquês de Pombal”, Metropolitano de Lisboa, Lisboa (**1995**); “Monumento ao 25 de Abril”, Parque Eduardo VII em Lisboa (**1997**) e “Lago das Tágides” no Parque das Nações, Lisboa (**1998**).

Em **1971** conquistou uma menção honrosa no Prémio Soquil, em Lisboa. Atualmente continua a esculpir, mas sobretudo desenha muito.

“Foi um pedaço de barro destinado às figuras do presépio que me inspirou e fiquei escultor”.

O Escultor João Pires Cutileiro, foi Galardoado na Categoria **“Arte e Espetáculo”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professora Doutora Helena Rebelo Pinto



Nasceu a **29 de agosto de 1937**, em Lisboa.

Licenciada e Doutorada em Psicologia pela Universidade de Lisboa, onde obteve o título de agregada e foi Professora Catedrática e Coordenadora do Departamento de Psicologia da Educação.

Diretora do Instituto de Orientação Profissional, Presidente da Comissão Científica para o Acesso e Acreditação de Qualificações, foi designada em Portugal para investigar os testes *GATB* do *United States Department of Labour*.

Ao longo da vida participou em eventos de investigação científica, ensino e intervenção, nas áreas da educação, da família e da saúde, com especial dedicação à educação do sono.

Em **2010**, recebeu o prémio internacional “Dia Mundial do Sono”, pela obra “Os Mistérios do Sono”.

A ligação à área das Ciências da Família tem sido constante na sua carreira.

Foi Diretora Geral da Família e membro da Pastoral Familiar do Patriarcado de Lisboa.

Colaboradora da Universidade Católica Portuguesa (UCP) há décadas, é Professora Catedrática da Faculdade de Ciências Humanas, onde foi fundadora e primeira coordenadora da Licenciatura em Psicologia. Como investigadora e membro da direção do *Católica Research Center for Psychological, Family and Social Wellbeing*, e coordenadora no Centro de Eletroencefalografia e Neurofisiologia Clínica, foi uma das organizadoras da primeira edição do *Lisbon Sleep Summit*, em **2018** na UCP.

Atualmente coordena o Instituto de Ciências da Família e o Mestrado em Ciências da Família ambos da Universidade Católica Portuguesa.

“O que fazemos na vida é, em última análise, a implementação do conceito que temos de nós próprios.”

A Professora Doutora Helena Rebelo Pinto, foi Galardoada na Categoria **“Ciência e Investigação”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Dr. Alberto José dos Santos Ramalheira



Nasceu a **23 de março de 1936**, em Mogofores, Anadia. Licenciou-se em Finanças em **1960** no Instituto Superior de Economia e Finanças (ISCEF) da Universidade Técnica de Lisboa onde exerceu as funções de assistente (**1964-1969**). Professor de Economia no Instituto Superior de Serviço Social e no Instituto Superior de Estudos Eclesiásticos (**1967-1969**), Professor de Economia Pública e de Finanças Públicas na Universidade Católica Portuguesa (**1979-1981**), no Instituto Superior Naval de Guerra (**1983-2006**) e no Instituto de Estudos Superiores Militares (**2007-2009**).

Da vasta atividade profissional referem-se as funções de Secretário de Estado do Orçamento dos IV e V Governos Provisórios e dos I, II, III e V Governos Constitucionais (**1976-1980**) e os cargos de Vogal do Conselho de Administração do Banco de Portugal (**1975-1989**), Presidente da Junta de Crédito Público (**1989-1991**) e Vogal do Conselho de Administração do Montepio Geral (**1992-2007**).

Na área social, presidiu ao Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas (**2009-2011**) e ao Conselho Fiscal da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social-CASES (**2010-2012**). Foi Presidente da Direção e do Conselho Fiscal do Movimento de Defesa da Vida.

Autor de diversos estudos, pareceres, artigos, conferências, testemunhos e prefácios e apresentações de livros publicados. Entre as Distinções recebidas destacam-se o Diploma de Associado Honorário da União das Mutualidades Portuguesas e o Reconhecimento Público da Cases-Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

Atualmente é Presidente do Conselho de Administração da Fundação da Casa de Bragança, desde **2016**, e da Fundação Liga; Vogal do Conselho Fiscal Instituto Marquês de Valle Flôr e Presidente do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Cascais e da Fundação Portuguesa para o Estudo, a Prevenção e o Tratamento da Toxicodependência.

É também Associado do Movimento Cidadania Sénior – CIDSENIOR.

“Sendo-nos concedida a graça da longevidade e da saúde, não temos senão que corresponder a esse dom, fazendo-o frutificar a favor dos irmãos.”

O Dr. Alberto dos Santos Ramalheira, foi Galardoado na Categoria **“Política e Cidadania”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Professor Doutor Carlos Soares Ribeiro



Nasceu a **9 de novembro de 1926** no Seixal. É Médico cardiologista e Professor catedrático jubilado da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Foi Diretor do Serviço da Unidade de Tratamento Intensivo para Coronários (UTICAC) no Hospital de Santa Maria (**1981-1996**).

Exerceu os cargos de Presidente da Sociedade Portuguesa de Cardiologia (**1979-1981**), de Vice-presidente da Sociedade Europeia de Cardiologia (**1988-1990**) e de Bastonário da Ordem dos Médicos (**1996-1999**).

Foi membro da Comissão Nacional de Ética para as Ciências da Vida (**1966-1999**), do Conselho Económico e Social da União Europeia (**1998-2006**) e de várias Sociedades científicas nacionais e internacionais.

Dirigiu diversas revistas científicas nomeadamente a Revista Portuguesa de Cardiologia, Revista Circulação e a Ata Médica Portuguesa.

Publicou mais de três centenas de trabalhos científicos tendo lançado a **21 de maio de 2015** o livro «Ser médico - Cartas aos jovens médicos».

Recebeu a Medalha de Mérito da Sociedade Europeia de Cardiologia em **1989** e a **14 de novembro de 2014** foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem de Infante D. Henrique.

Atualmente é responsável pela Disciplina de Saúde da Universidade Sénior do Seixal.

“O médico tem de se pautar por normas éticas, técnicas e científicas exigentes no desempenho da mais bela, mas a mais difícil de todas as profissões.”

O Professor Doutor Carlos Soares Ribeiro, foi Galardoado na Categoria **“Ética e Saúde”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Engenheiro José Manuel Fortuna de Carvalho Antelo



Nasceu em Lisboa a **29 de setembro de 1932**.

Licenciou-se em Engenharia Mecânica no Instituto Superior Técnico em **1955**.

Exerceu a sua atividade profissional no sector da indústria metalo mecânica sendo o responsável direto por projetos e obras de engenharia em cerca de 32 países.

Foi Engenheiro e Administrador da SOREFAME - Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas, S. A. R. L, Diretor Técnico e Sócio gerente na SLM - Sociedade Lisbonense de Metalização Lda. e na CORROBRÁS - Revestimentos Anticorrosivos, Lda. e Diretor Comercial da MOMPOR - Montagens Industriais, SA.

Publicou vários trabalhos na área da soldadura, metalurgia, e proteção anticorrosiva e foi membro de diversas sociedades técnicas, científicas e culturais.

Desde cedo se envolveu em ações de voluntariado e se ligou ao associativismo.

Nesta área foi, em 1960, sócio fundador da primeira Associação de Pais de Pessoas com Deficiência então designada como Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral e posteriormente como Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa – APCL. Pertenceu à Direção da APCL na qual desempenhou o cargo de Presidente. Foi membro da Direção da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral – FAPPC e do Conselho Fiscal da União Distrital das Instituições de Solidariedade Social – UDIPSS.

Criou a Associação de Pais do Liceu Camões, do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, ambos em Lisboa, e da Escola Primária do Bairro de Santa Cruz, em Benfica. Membro da Direção da primeira organização de Associações de Pais (**1975**).

Casado e pai de sete filhos tem dez netos e quatro bisnetos.

Atualmente é Presidente da Mesa da Assembleia Geral Associação de Paralisia Cerebral Lisboa – APCL.

*“Aos vinte anos, achava que sabia tudo
Aos cinquenta, achava que sabia alguma coisa
Aos oitenta, reconhecia, finalmente, que pouco ou nada sabia.”*

O Engenheiro José Manuel Fortuna de Carvalho Antelo, foi Galardoado na Categoria **“Família e Comunidade”**, do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

Agradecimentos

A todos os Premiados, a Associação Portuguesa de Psicogerontologia-APP agradece reconhecidamente terem aceitado receber este prémio e divulgar nesta publicação um pouco das suas vidas e o modo como participam na sociedade.

As vivências de cada premiado transportam a mensagem positiva que a APP pretende promover sobre o valor dos nossos mais velhos e constituem um exemplo a seguir por todos nós.

Esta brochura, editada pela APP, foi feita para homenagear os galardoados das edições do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro, realizadas até hoje, e só foi possível graças à colaboração e apoio da Fundação Montepio e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, às quais muito agradecemos.

Os nossos agradecimentos estendem-se à artista plástica Dr.^a Ângela de Noronha, que criou os troféus entregues aos Premiados, à designer Dr.^a Inês Ferreira, responsável pela reformulação gráfica desta brochura, e à Comunidade Vida e Paz que executou a impressão gráfica desta publicação comemorativa das sete edições do Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro.

A todos quantos, de forma voluntária e dedicada, apoiam e colaboram com a APP, o nosso muito obrigado.



Apoie a APP

Se quiser ser nosso/a Associado/a e/ou fazer um donativo à APP,
a quota anual são 30 euros e o NIB / IBAN
para qualquer transferência de donativos:

IBAN do Montepio

Nº: PT50 0036 0000 99105894067 55

Associação Portuguesa de Psicogerontologia - APP
Morada da Sede da APP: Mansão de Santa Maria de Marvila,
Rua Direita de Marvila, n.º.9 - 1950-071 - Lisboa - Portugal
Telemóvel: +351 91 033 0504 (das 15h30 às 19h00 de segunda a sexta)
E-mail: appsicogerontologia1@gmail.com
<http://www.app.com.pt>

**SANTA
CASA**

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.



**Fundação
Montepio**

valores que nos unem